

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 10



29 de maio de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** programada para o período de **23 de março a 05 de junho de 2020** teve a data de encerramento alterada para **30 de junho de 2020** nas Unidades Federadas que ainda não atingiram a meta de cobertura. A adequação do período desta campanha de vacinação foi considerada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) devido ao momento atual da COVID-19 no país, a população-alvo a ser vacinada, a disponibilidade e o cronograma de entrega da vacina influenza pelo laboratório produtor, bem como a distribuição gradual da vacina aos estados e consequentemente aos municípios.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição: A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09, A/South Australia/34/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação estão assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciada em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.
- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação será executada em duas fases:
 - **1ª fase iniciada em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase iniciada em 18/05:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo, portanto, no estado de São Paulo representa mais de **17,7 milhões** de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade).

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não estar disponível o denominador.

Durante a terceira etapa, a Divisão de Imunização estipulou metas a serem atingidas semanalmente e avaliará adesão a Campanha de Vacinação conforme descrito abaixo.

METAS ACUMULADAS:

- Previa em 14/05 (período de 11 a 13/04) = 40%
- Previa em 21/05 (período de 14 a 20/05) = 65%
- Previa em 28/05 (período de 21 a 27/05) = 90%

II- Análise dos dados

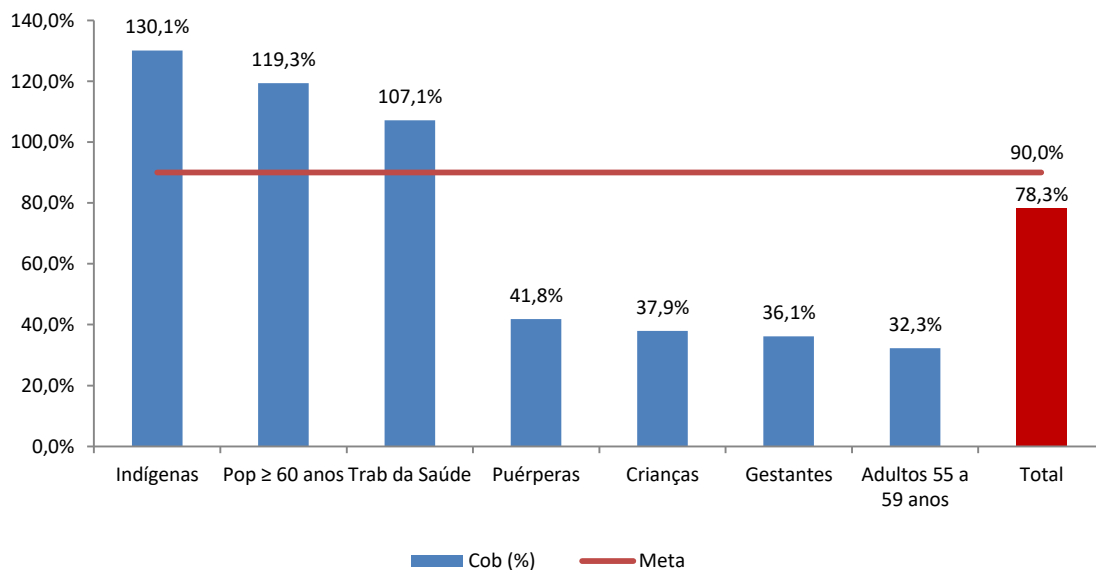
Desde o dia 23 de março até 21 de maio de 2020, foram aplicadas **12.537.620 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas estão distribuídas da seguinte forma:

- 1.453.805 doses aplicadas nos trabalhadores da saúde (cobertura de 107,1%);
- 5.774.427 doses aplicadas em pessoas ≥ 60 anos (cobertura de 119,3%);
- 6.386 doses aplicadas nos povos indígenas (cobertura de 130,1%);
- 1.155.224 doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 6 anos (cobertura de 37,9%);
- 162.731 doses aplicadas em gestantes (cobertura de 36,1%);
- 31.032 doses aplicadas em puérperas (cobertura de 41,8%);
- 651.964 doses aplicadas em adultos de 55 a 59 anos (cobertura de 32,3%);
- 2.248.502 doses aplicadas nas pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- 160.247 doses aplicadas nas pessoas das forças de salvamento e segurança;
- 181.228 doses aplicadas na população privada de liberdade;
- 24.058 doses aplicadas nos funcionários do sistema prisional;
- 120.659 doses aplicadas em caminhoneiros;
- 73.013 doses aplicadas em profissionais de transporte coletivo;
- 7.847 doses aplicadas em trabalhadores portuários;
- 15.482 doses aplicadas em pessoas com deficiência;
- 193.987 doses aplicadas em professores;
- 277.001 doses aplicadas em pessoas sem comorbidades.

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza **78,3%**.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

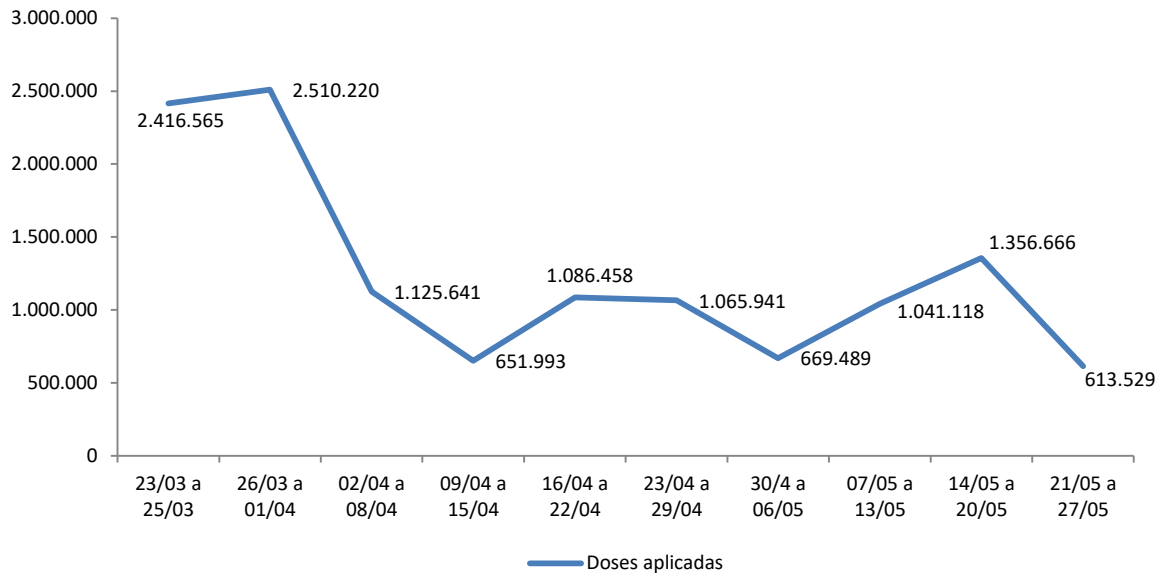
Gráfico1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **613.529** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

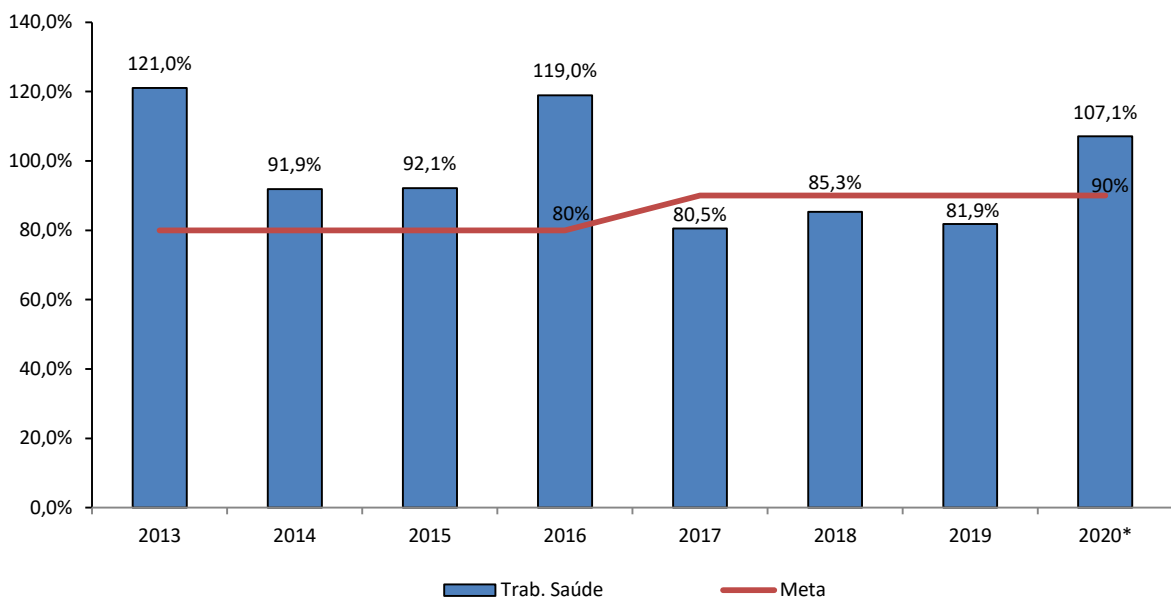
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Gráfico 3), pode-se observar que desde 2017, ano que aumentou a meta de cobertura para 90%, o estado de São Paulo não atingiu o preconizado pelo PNI. No entanto, a cobertura vacinal atingida no período foi de 107,1%.

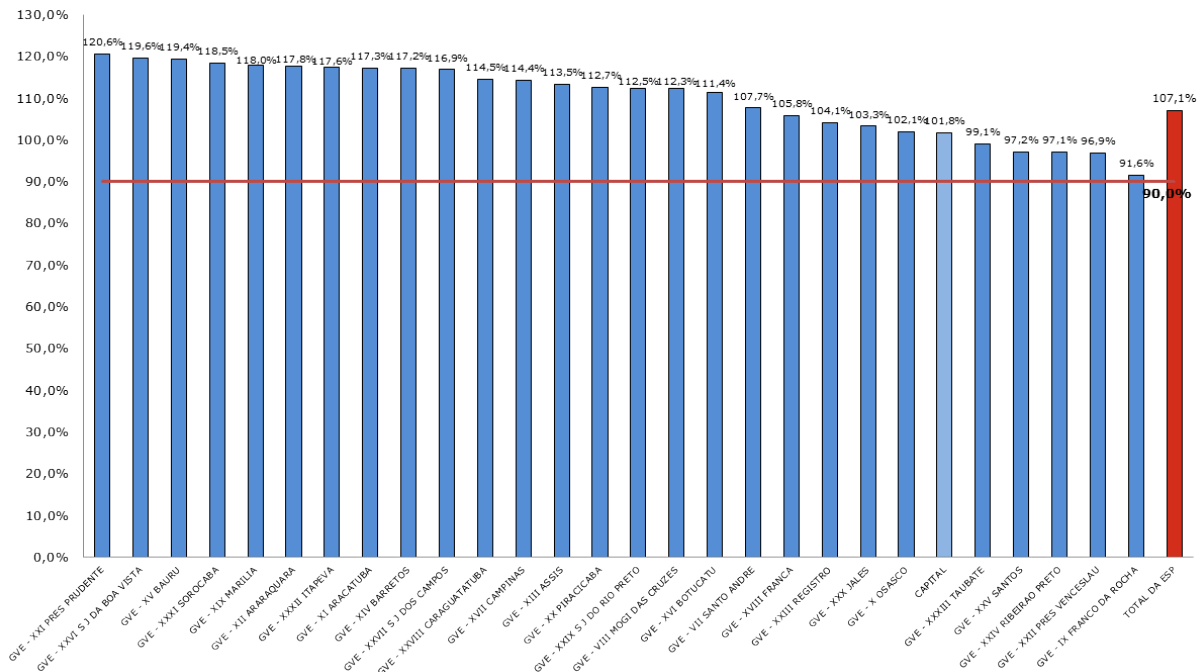
Gráfico 3- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP – 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

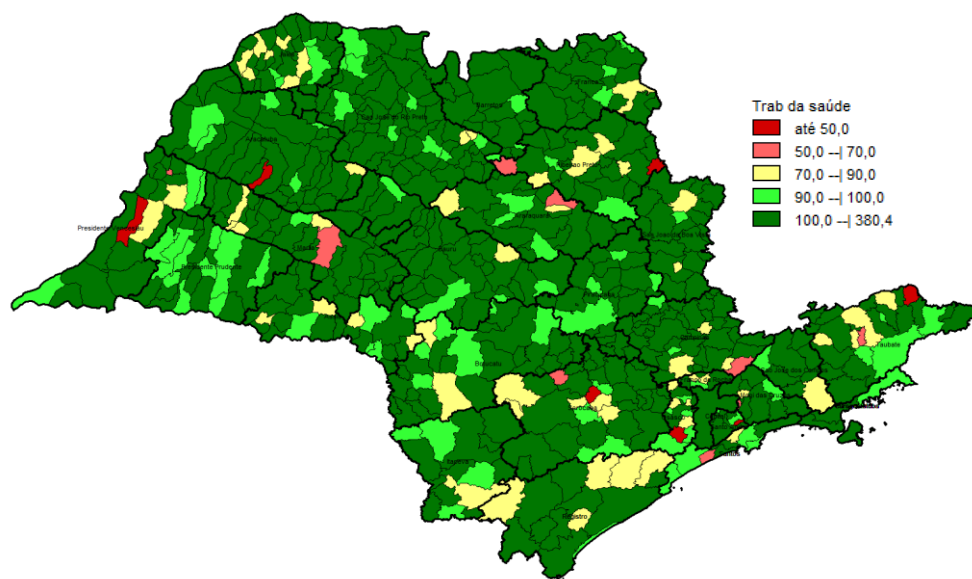
O Gráfico 4 mostra que **todas** regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde.

Gráfico 4- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **571** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 88,5%). Comparando com os dados provisórios acessados em 21/05, houve um incremento de **9** municípios que atingiram a meta nesta semana e apenas **sete** municípios estão com cobertura abaixo de 50,0%. Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.

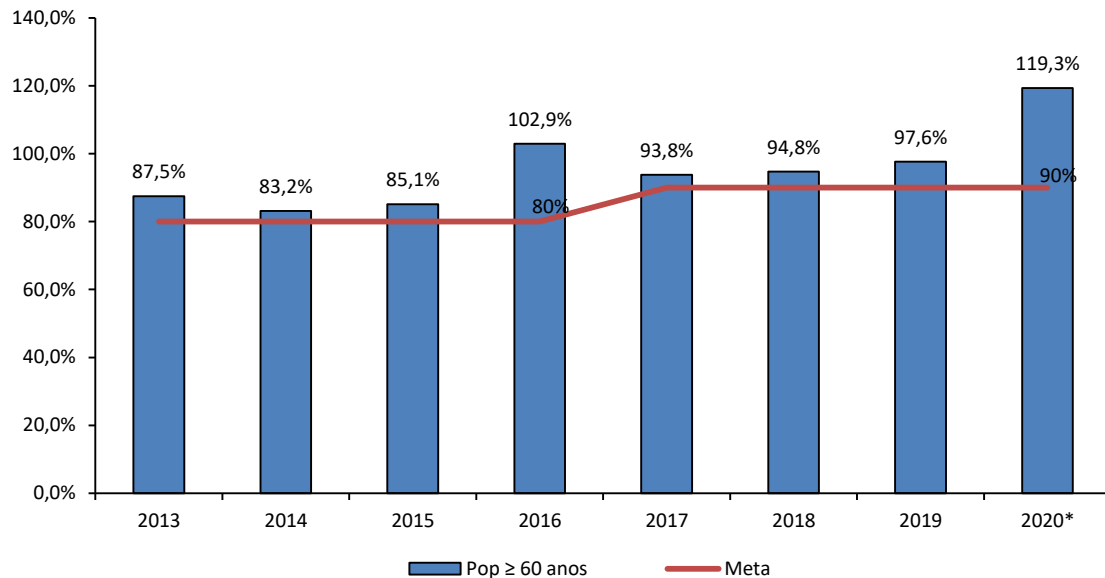


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de profissionais da Saúde, ESP.2020.

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 5), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 119,3%.

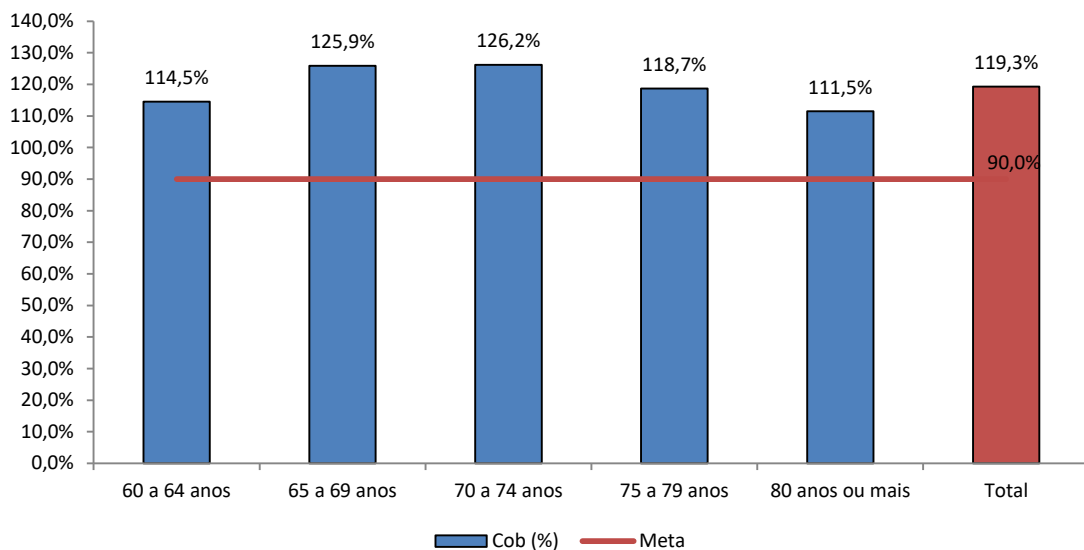
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP. 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

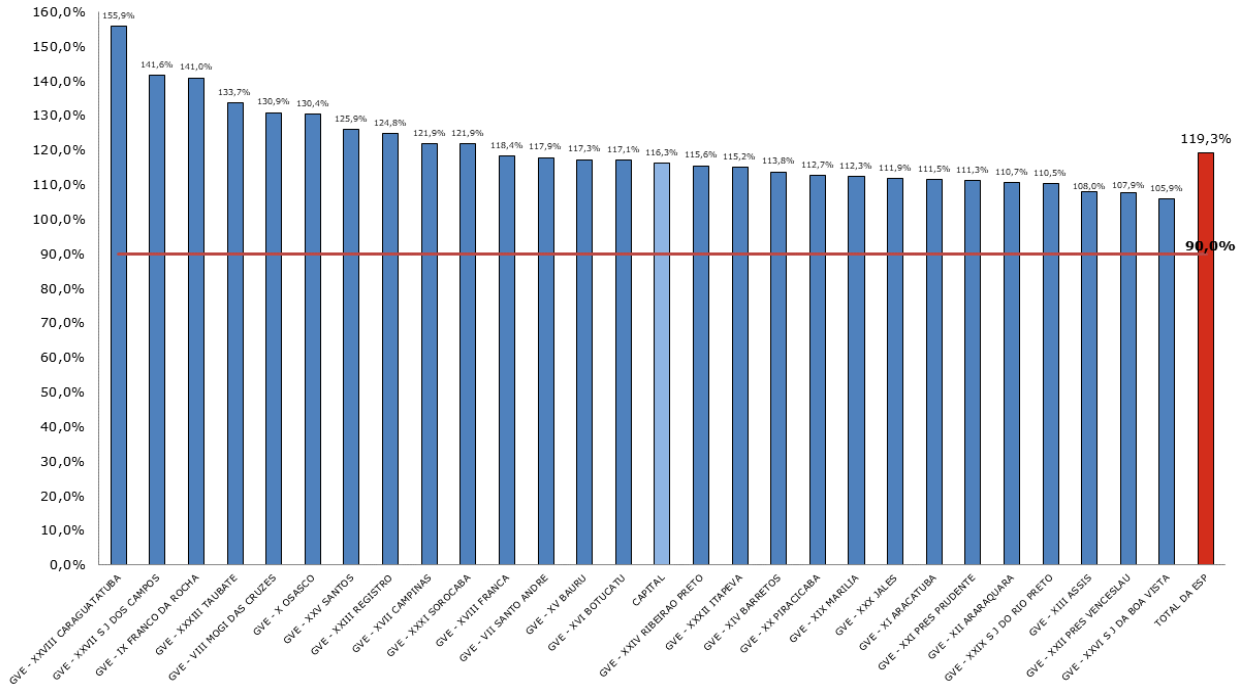
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 28/05/2020)

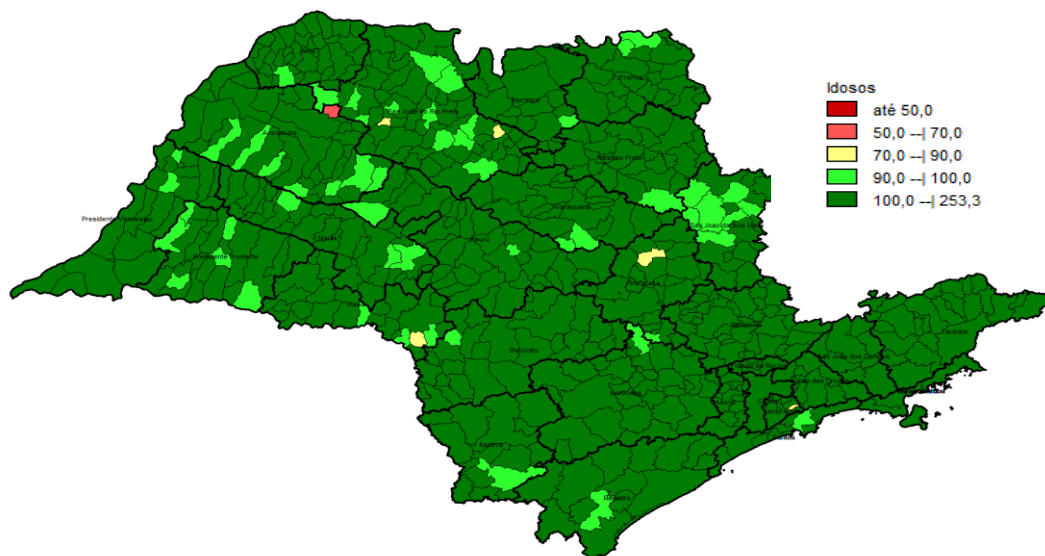
O Gráfico 7 mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura e a Capital atingiu 116,3% com mais de 1,5 milhões de doses aplicadas.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **639** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,1%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas um está com cobertura entre 50 e 70%.

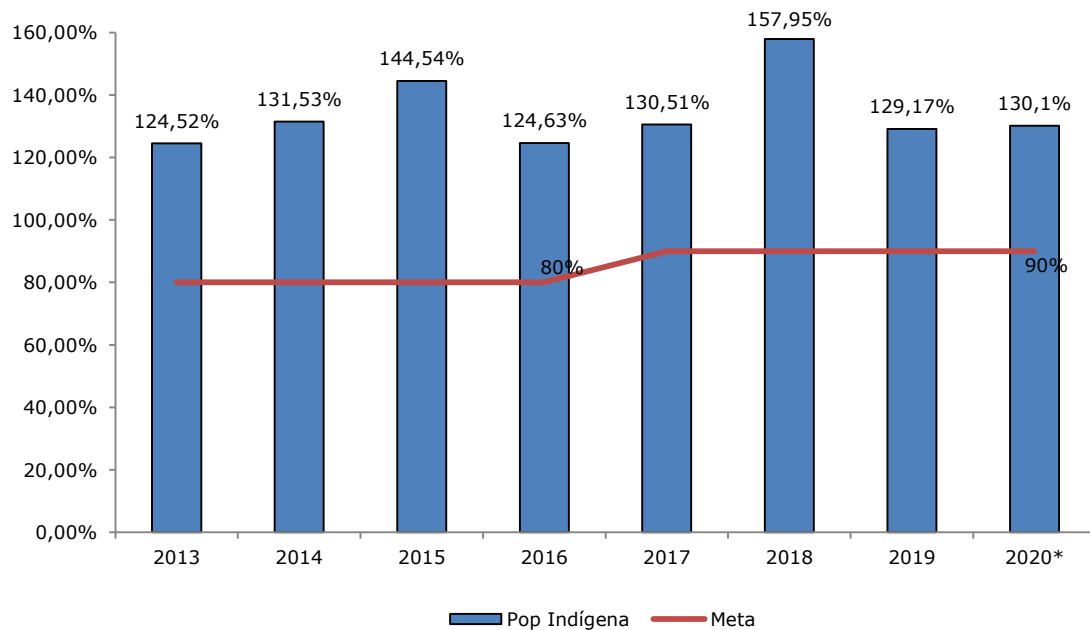


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 21/05/2020)

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

O Gráfico 8 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 130,1%.

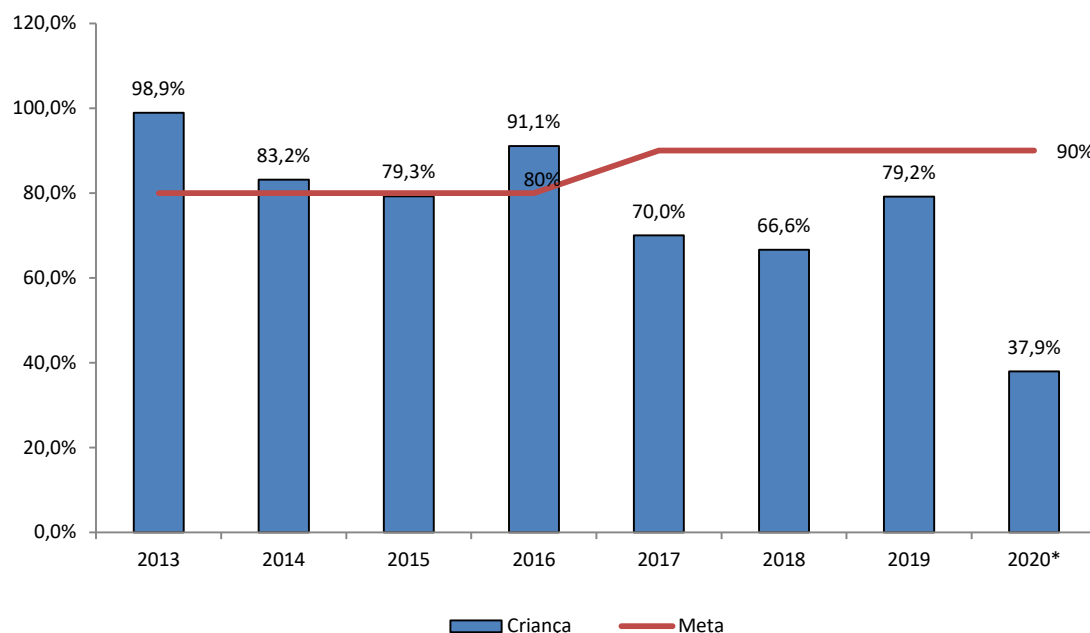
Gráfico 8- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Na série histórica de cobertura vacinal em crianças demonstrada no Gráfico 9, pode-se observar que desde 2016, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 37,9%.

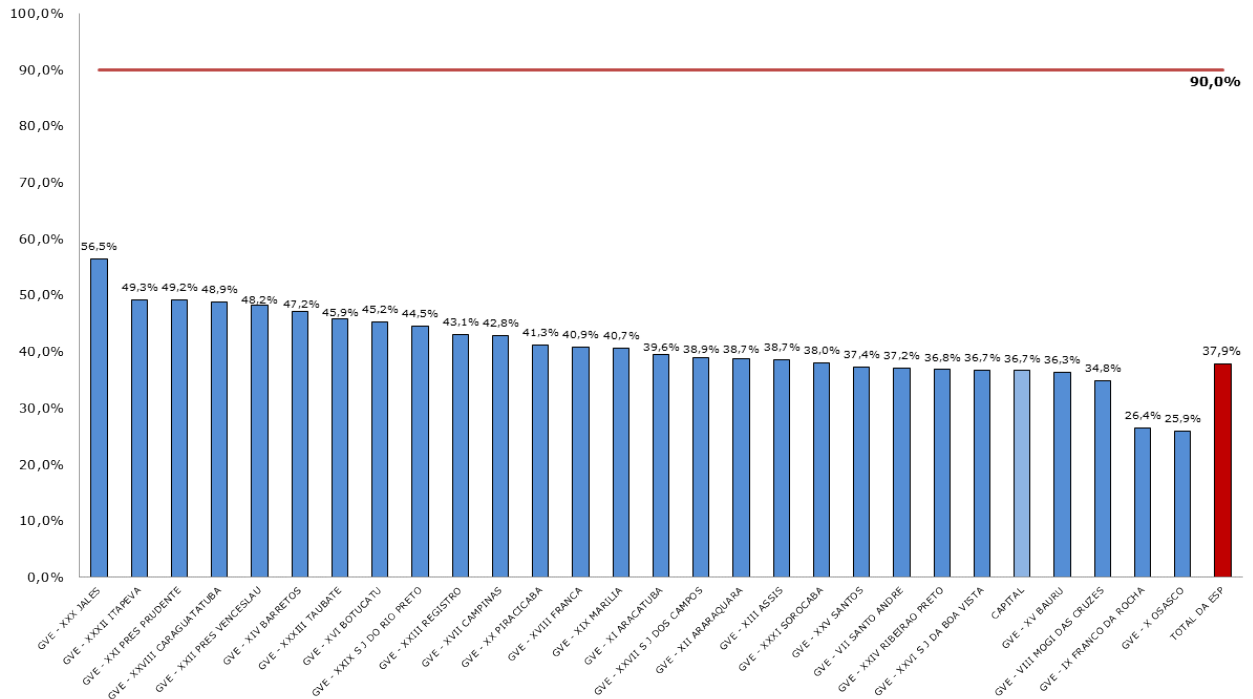
Gráfico 9- Série histórica da cobertura vacinal em crianças, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

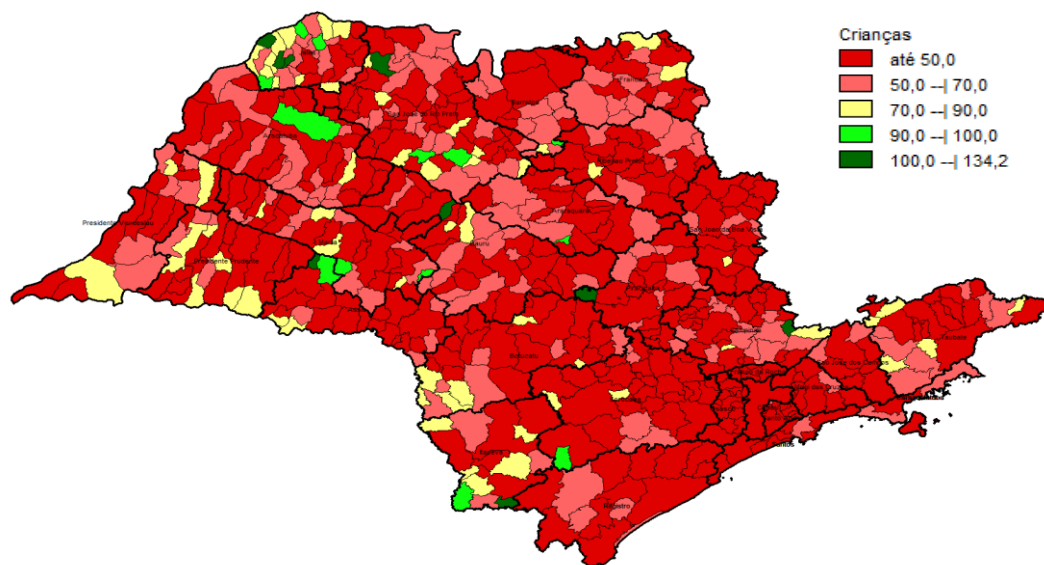
Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de 6 anos (Gráfico 10).

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **24** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 3,7%). Dos 645 municípios **6** estão com cobertura de **0,0%** e **5** a cobertura variou entre 1,0% e 9,0%. Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

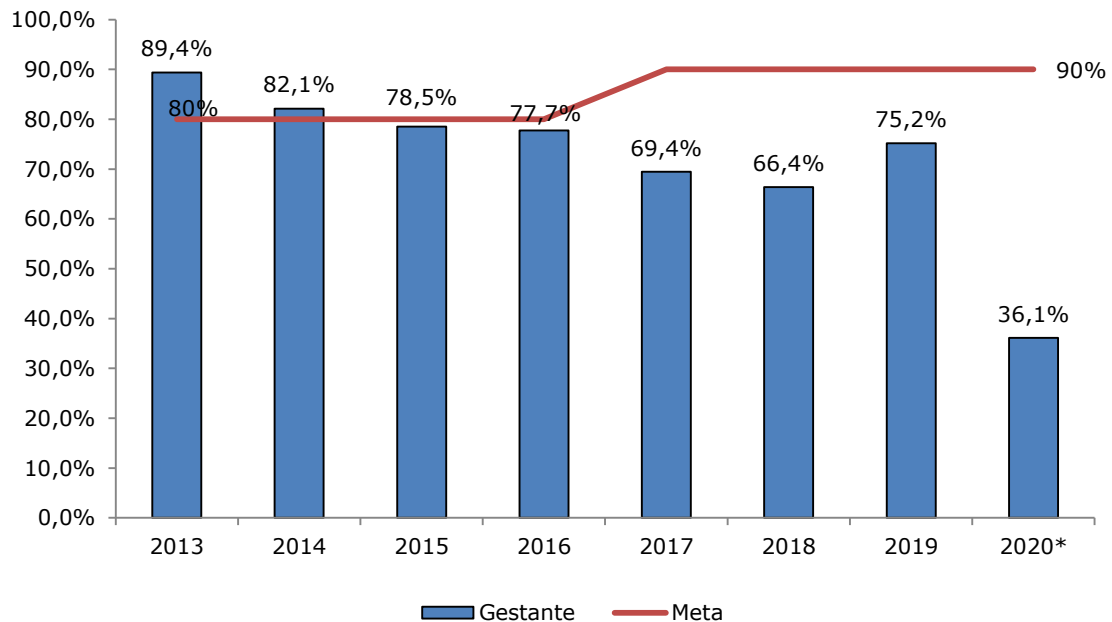


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP. 2020.

O Gráfico 11 mostra a série histórica de cobertura vacinal de gestantes. Pode-se observar que desde 2014, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 36,1%.

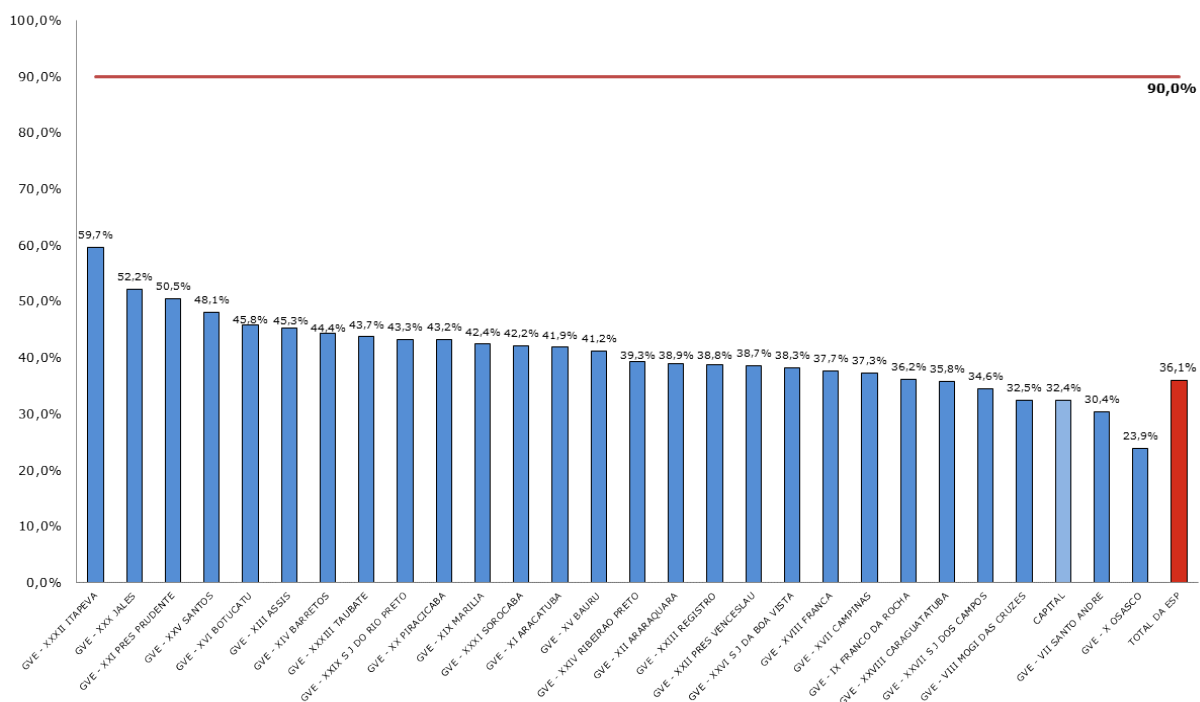
Gráfico 11- Série histórica da cobertura vacinal em gestante, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

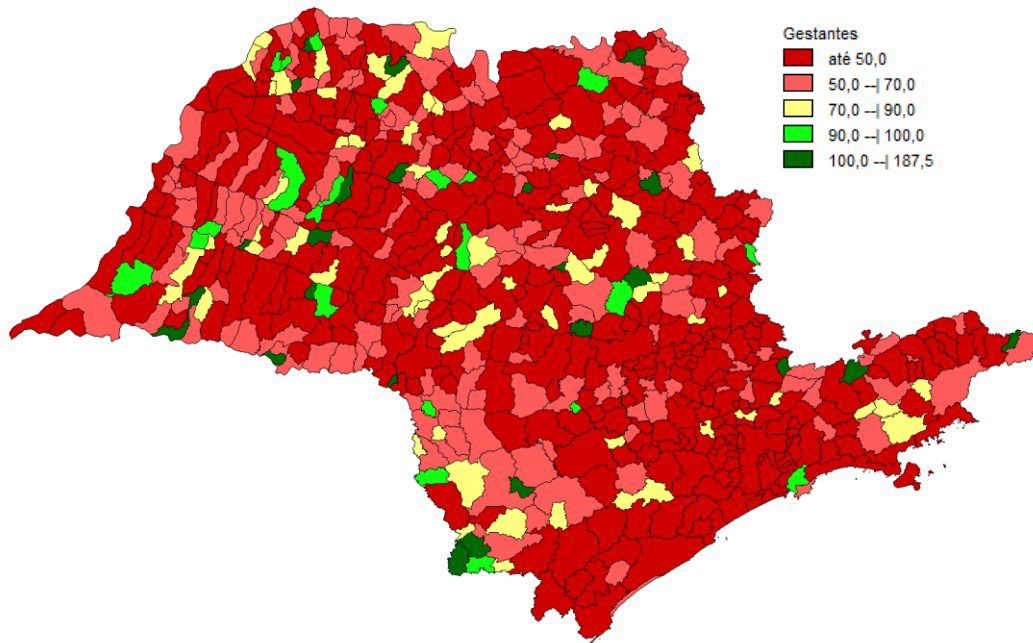
Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 12).

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **47** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 7,3%). Dos 645 municípios **4** estão com cobertura de **0,0%** e **7** a cobertura variou entre 1,0% e 9,0%. Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

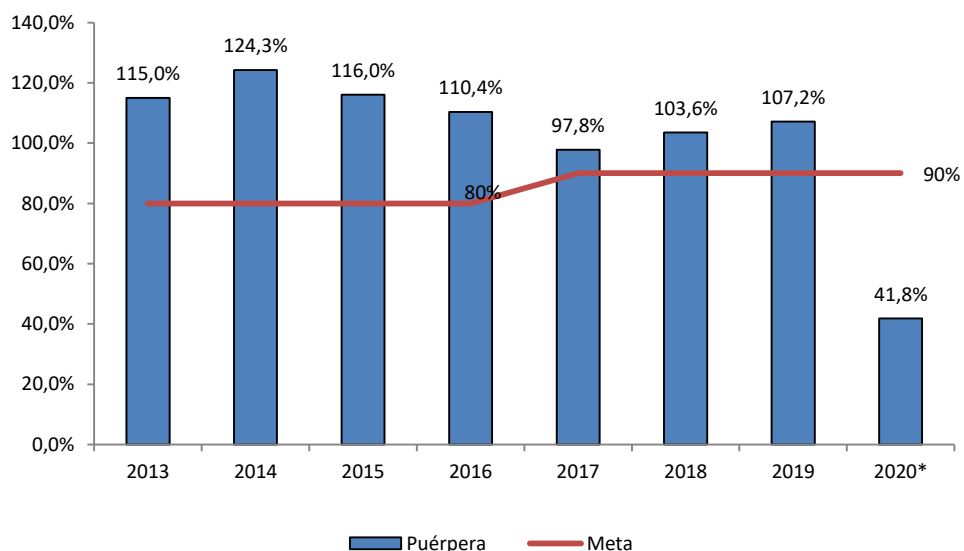


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

Na série histórica de cobertura vacinal em puérperas demonstrado no Gráfico 13, pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 41,8%,

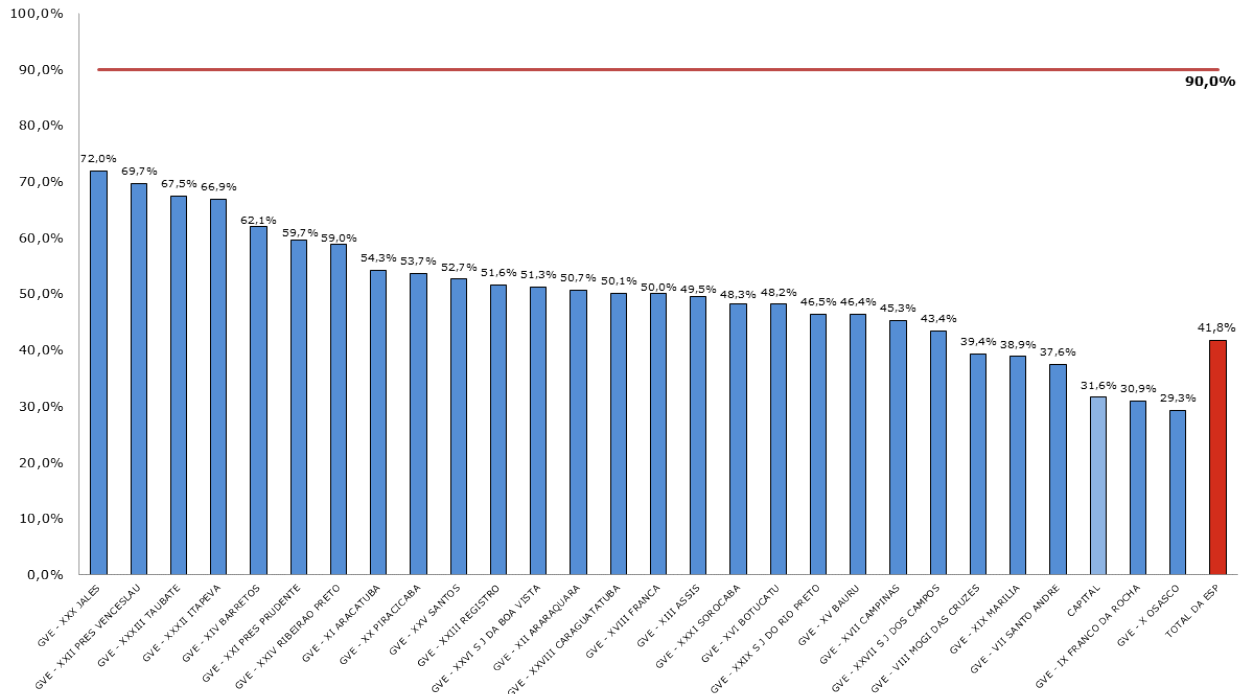
Gráfico 13- Série histórica da cobertura vacinal em puérperas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

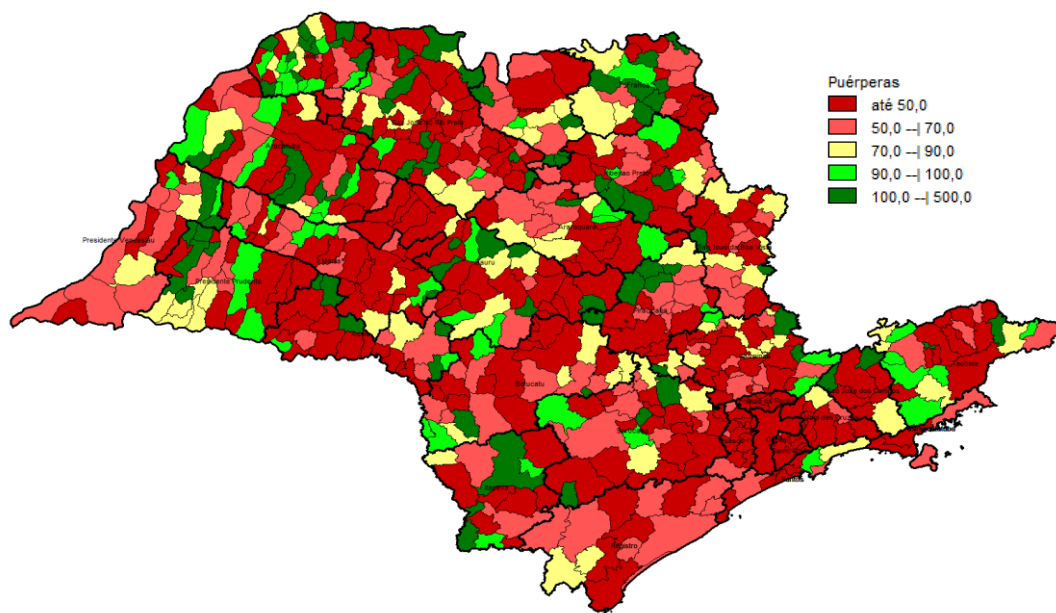
Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de puérpera (Gráfico 14).

Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **149** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 23,1%). Dos 645 municípios **18** estão com cobertura de **0,0%** e **7** a cobertura variou entre 1,0% e 9,0%. Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

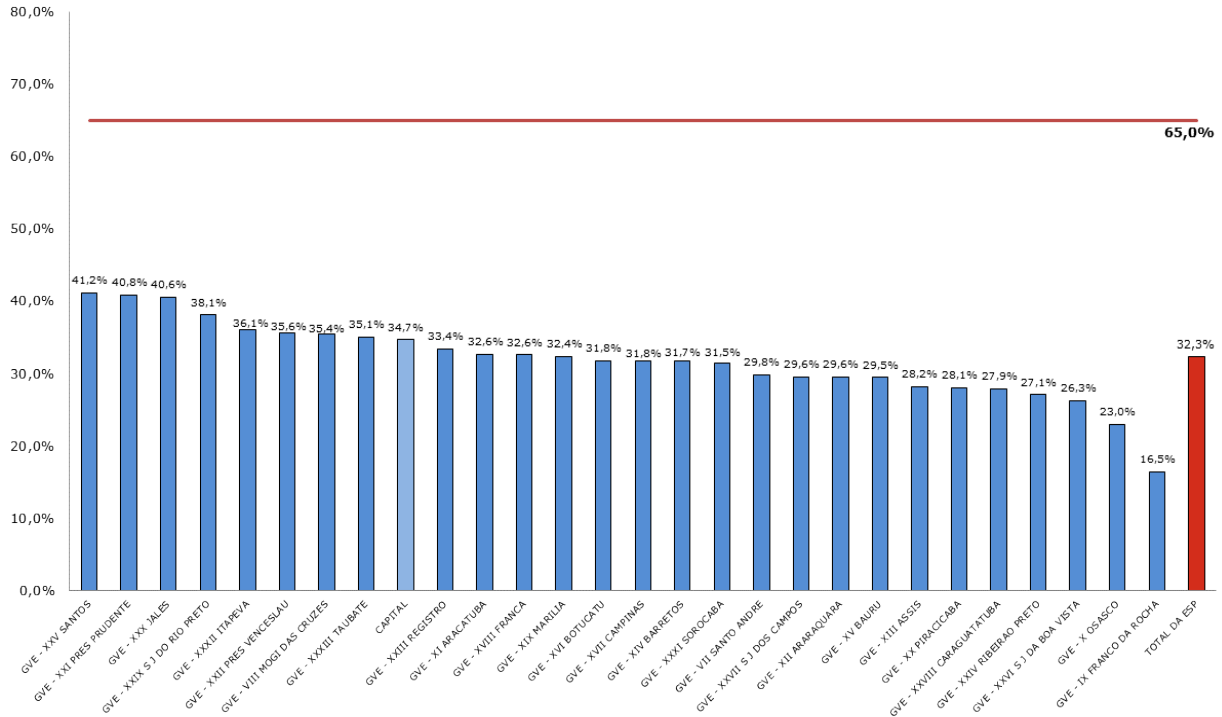


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

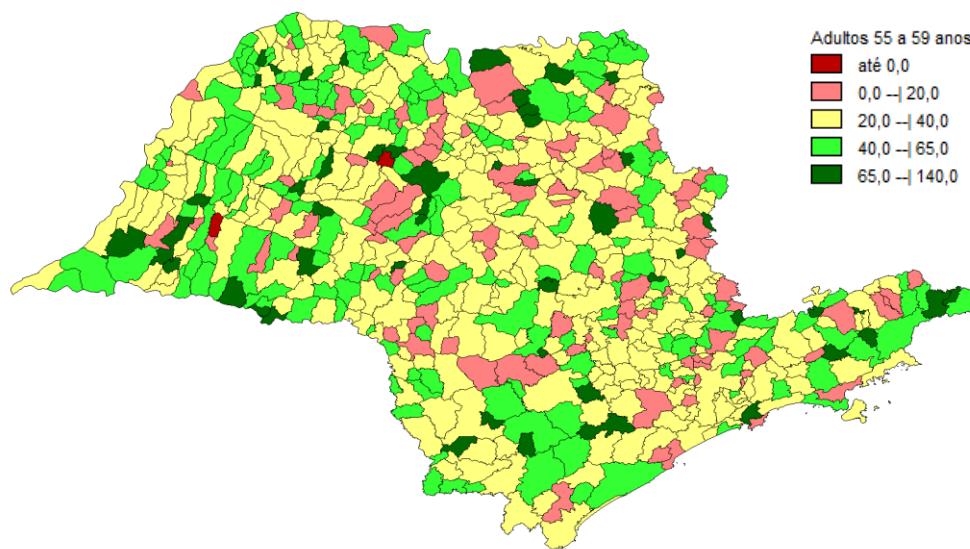
O Gráfico 15 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado para o período de 65% para os adultos de 55 a 59 anos.

Gráfico 15- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que **52** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 65% (homogeneidade de 8,1%). Dos 645 municípios **2** estão com cobertura de **0,0%** e **29** a cobertura variou entre 1,0% e 9,0%. Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 1), a maior demanda (47,1%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (22,5%).

Quadro 1- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	1.060.161	47,1%
Doença cardíaca crônica	506.631	22,5%
Diabetes	316.301	14,1%
Imunossupressão	128.528	5,7%
Doença neurológica crônica	90.107	4,0%
Obesos	49.150	2,2%
Doença renal crônica	45.934	2,0%
Doença hepática crônica	22.453	1,0%
Trissomias	20.201	0,9%
Transplantados	9.036	0,4%
Total	2.248.502	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 28/05/2020)

Quanto ao número de municípios que registraram doses aplicadas em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, **apenas um município** não tem produção registrada.

Já foram distribuídas **16.562.700** doses da vacina influenza para as 27 GVE e para capital. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI foi por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Prof^o Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais, e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio. Nestas duas ultimas semanas o estado não recebeu grade da vacina influenza do nível federal, o que forçou remanejamento de doses entre alguns municípios.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 28 de maio de 2020.